



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14753 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA ENVOLVENDO TECNOLOGIAS DIGITAIS E O NOVO ENSINO MÉDIO

Alessandra Ferreira dos Santos - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Ana Lara Casagrande - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Agência e/ou Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA ENVOLVENDO TECNOLOGIAS DIGITAIS E O NOVO ENSINO MÉDIO

Introdução

O Ensino Médio, que finaliza a Educação Básica no Brasil e é composto por 3 anos, é visto como um campo de disputas ideológicas. A sua reforma mais recente, implementada pela Lei nº 13.415 de fevereiro de 2017 e originada pela Medida Provisória nº 746 de 2016, instituiu a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. O modo como a reforma foi conduzida traz a necessidade de avaliar seu caráter intensificador de desigualdades históricas.

Há uma perspectiva de inovação pedagógica na reforma, sobretudo por meio das alterações curriculares estabelecidas, com aumento da carga horária e estabelecimento de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), definidora do que se consideram aprendizagens essenciais. Considera-se necessário, então, pensar sobre a inovação na perspectiva de ruptura com a educação transmissiva.

A inovação pedagógica não é um fenômeno novo, tem sido um tópico de discussão recorrente ao longo da história da Educação. Anjos et al. (2021), ao explorarem as definições de inovação, demonstram que, no contexto empresarial, ela pode referir-se a um produto novo ou aprimorado, ligado a uma visão mercadológica; enquanto, no âmbito educacional, está

frequentemente associada ao uso de recursos tecnológicos.

Compreende-se que ela envolve uma revisão mais ampla das abordagens, indo além da mera introdução de tecnologias digitais (Anjos et al., 2021), o que pode agudizar a perspectiva de transmissão de conteúdo, mudando apenas o veículo (ao invés da lousa e do giz, o projetor e o *Chromebooks*, etc.). Por isso, a discussão ampliada, envolvendo o campo Didática, parece apropriada.

O fato é que as tecnologias digitais são parte do fenômeno da cultura digital, que engloba os novos comportamentos sociais (Gere, 2008; Santaella, 2014; Sibilia, 2012). Logo, a Educação não está alheia a ela. Para Silva (2014, p.77): “O fim dos padrões globais estáveis, dos arcabouços da modernidade piramidal, libera o engendramento da nova condição das esferas social, mercadológica e tecnológica”, vinculados à flexibilidade, efemeridade, entre outros.

Em perspectiva crítica, Lemos (2021, p.31) afirma que a cultura digital gera a produção de “muitos dados, alguma informação, pouco conhecimento e raros momentos de sabedoria. E pelo andar da carruagem ainda estamos muito longe de conseguir chegar ao topo dessa pirâmide”. O que vai ao encontro da necessidade de pensar a Educação, sobretudo dos jovens, frente à contemporaneidade.

Considerando, nesse esteio, a questão da inovação pedagógica diante da reforma do Ensino Médio, são trazidos resultados da pesquisa de caráter qualitativo e exploratório, que utilizou a metodologia da Pesquisa Participante. Os sujeitos foram 45 docentes do Ensino Médio de uma escola estadual de Primavera do Leste/Mato Grosso (aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa).

Este texto apresenta um recorte da referida pesquisa e tem como objetivo descrever e analisar uma prática pedagógica observada em uma disciplina Eletiva (parte diversificada do currículo) de Linguagem no âmbito do 3º ano do Ensino Médio, enfocando o conceito de inovação pedagógica como modo de fomentar a participação e o envolvimento dos estudantes.

Diário de Bordo: uma observação docente na disciplina de Eletiva de Linguagem

Para registrar as impressões sobre as observações, utilizou-se o Diário de Bordo, enquanto “compilação de todas as anotações que um encenador-criador faz durante a escritura” (Machado, 2002, p. 260).

A observação das práticas docentes se desenvolveu ao longo de quatro semanas (no período de 27/02/2023 a 31/03/2023), sendo que em cada semana foram observadas questões com um foco específico (1. A prática docente na sala de aula; 2. A rotina docente na sala dos professores; 3. Atividades dentro da sala e atividades fora da sala de aula com os estudantes; 4. Análise do PPP no período de sua atualização), possibilitando a compreensão das múltiplas perspectivas da inserção das tecnologias digitais no contexto do Novo Ensino Médio.

O registro de observação da pesquisadora abrangeu docentes que ministravam aulas nas turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio em componentes curriculares das áreas de Humanidades, Eletiva de Linguagem, Eletivas, Projeto de Vida, bem como Estudo Orientado, Matemática, Física, Biologia, Química e Língua Portuguesa. Aqui será dado foco às práticas observadas na disciplina Eletiva de Linguagem.

Efetivamente, as práticas observadas tiveram como proposta a integração de recursos tecnológicos digitais, como: computadores, *Chromebooks*, aplicativos, plataformas educacionais da rede estadual de Mato Grosso e recursos *online*.

Tais recursos compõem parte do programa da rede mato-grossense intitulado “Educação 10 anos” (Mato Grosso, 2022), que prevê investimentos em tecnologias digitais para as salas de aula, o que envolve conectividade nas escolas, compra de *notebooks*, contratação de pacotes de internet, além dos *Chromebooks* para a comunidade estudantil.

Nesse programa, entende-se que as tecnologias potencializarão o acesso e a qualidade da educação. Sendo definidas como ferramentas, afirma-se (no Decreto nº 1.497, de 10 de outubro de 2022) que as tecnologias serão mais um apoio no processo de aprendizagem centrado no estudante, via ensino cada vez mais personalizado (Mato Grosso, 2022).

Especificamente quanto aos *Chromebooks*, a escola em que ocorreu a investigação possui ao todo 160 dispositivos, utilizados em sala de aula por vários docentes. Além disso, observou-se que as salas da escola são equipadas com uma TV de 50 polegadas, um sistema multimídia para reprodução de vídeos e imagens e uma caixa de som disponível para avisos de forma geral. A situação do ambiente da escola está relacionada ao “Educação 10 anos” no âmbito do Novo Ensino Médio.

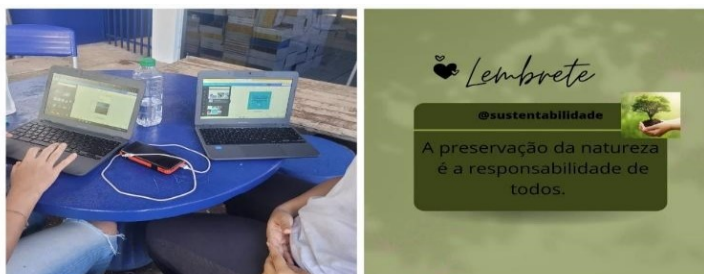
Porém, durante a fase da observação da investigação de mestrado, alguns docentes comentavam com a pesquisadora sobre a ausência ou o péssimo desempenho da *internet*, o que é considerado um obstáculo para o uso efetivo desses recursos. De acordo com eles, a falta de conexão resultava em pouco subaproveitamento das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas.

Em relação à docente da disciplina Eletiva de Linguagem, ao trabalhar o gênero textual Propaganda, inserido no contexto da Sustentabilidade, ela planejou que os estudantes elaborassem um cartaz, criando uma propaganda com o tema da sustentabilidade. O propósito dessa prática pedagógica seria aprofundar os conteúdos teóricos discutidos, motivando os estudantes a desenvolverem produtos práticos e a solucionarem problemas, por meio do trabalho de grupo.

Durante essa atividade, os estudantes foram desafiados com problemas específicos e trabalharam em equipe, dividindo as tarefas e escolhendo os materiais necessários para solucionar os desafios propostos na disciplina.

Os estudantes, então, foram instruídos a criar um *card* na plataforma “Canva”, um recurso *online* de design gráfico, nos *Chromebooks* disponíveis na escola. Os critérios eram: desenvolver uma propaganda (como apresentado na Figura 1), que utilizasse elementos de sustentabilidade, identificasse o público-alvo e definisse o objetivo da mensagem, empregando tecnologias digitais. Ademais, a atividade visava fomentar a criatividade dos estudantes.

Figura 1 – Registro da atividade sobre o gênero textual Propaganda.



Fonte: As autoras (2023).

Foi possível observar que a atividade realizada de criação do Card no “Canva” facilitou a troca de ideias, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento na temática específica abordada em Linguagem. Assim, o trabalho em equipe foi valorizado, favorecendo a divisão de tarefas e o desenvolvimento de habilidades relacionadas às tecnologias digitais. O engajamento dos estudantes demonstrou que a estratégia didático-pedagógica foi efetiva, proporcionando uma experiência mais interativa e envolvente para os estudantes, por meio do uso dos *Chromebooks*.

Conclusão

A reforma do Novo Ensino Médio operacionalizada no estado de Mato Grosso se relaciona ao programa que propõe a inovação pedagógica, a partir da mobilização das tecnologias digitais no contexto escolar.

Cumprido destacar que as tecnologias digitais no âmbito do Novo Ensino Médio por si só não garantem práticas inovadoras, pois a abordagem pedagógica se torna relevante no cenário da Didática. No caso do contexto investigado, observou-se a falta de acessibilidade à internet que limitava a execução de atividades com tecnologias digitais.

Apesar desse desafio, a docente da disciplina eletiva “Linguagem” empreendeu esforços para desenvolver uma atividade diferenciada no contexto do Novo Ensino Médio. Como registrado no diário de bordo da pesquisadora, os estudantes se mostraram interessados na atividade e trabalharam colaborativamente a partir da proposta de trabalho do gênero propaganda, no Canva, utilizando o *Chromebooks*.

Considera-se necessário que mais estudos promovam uma discussão mais ampla sobre inovação pedagógica relacionada às tecnologias digitais, visando uma definição que abarque

a profissionalidade docente, as tendências pedagógicas e a Didática.

Palavras-chave. Tecnologias Digitais. Inovação. Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Alexandre. Martins. dos; PEDROTTI, Débora. Eriléia; ANJOS, Rosana. Abutakka. Vasconcelos. dos; PESSOA, Rebeca. Lydia. Pernambuco. Lins. Inovação educativa no contexto de uma instituição pública de educação superior. *In: LIMA, Daniela. da. Costa. Britto. Pereira; ALONSO, Katia. Morosov. (Org.). A educação a distância e as tecnologias digitais: aprendizagens, (re)começos e possibilidades.* Cuiabá: EdUFMT Digital, 2023. p. 122-146.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. Brasília, 2017.

GERE, Charlie. **Digital Culture**. 2ª ed. Londres: Reaktion Book, 2008.

LEMOS, André. **A tecnologia é um vírus: pandemia e cultura digital**. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2021.

MACHADO, Marina. Marcondes. O diário de bordo como ferramenta fenomenológica para o pesquisador em artes cênicas. **Sala Preta**, v. 2, p. 260-263, 2002.

MATO GROSSO. **Decreto nº 1.497**, de 10 de outubro de 2022. Dispõe sobre a Programa Educação - 10 Anos, no âmbito do Estado de Mato Grosso. Cuiabá, 2022.

PEIXOTO, Joana. Relações entre sujeitos sociais e objetos técnicos: uma reflexão necessária para investigar os processos educativos mediados por tecnologias. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 61, p. 317-332, 2015.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação**. São Paulo: Paulus Editora, 2014.

SILVA, Marcos. **Sala de aula interativa: educação, comunicação, mídia clássica...** 7 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.